



LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO XXI ENDIPE: PIDIB E A POLÍTICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Sabino Tobana Intanquê – PPGE-UFPeI

Madalena Klein – PPGE-UFPeI

Simone Gonçalves da Silva – PPGE –UFPeI

Resumo: Este trabalho tem como foco, investigar as pesquisas sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID foram desenvolvidas como uma política de formação de professores. Parte-se do seguinte questionamento: De que forma o PIBID representa uma iniciativa importante e política para formação profissional docente? Para realização deste trabalho, utilizou-se um levantamento das produções científicas publicadas nos anais do XXI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino-(Endipe) que ocorreu na Universidade Federal de Uberlândia no ano de 2022, cujo tema foi "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais". Os textos analisados são pertencentes ao Eixo Temático 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores". Conclui-se, a partir do que foi apresentado no referido evento que, PIBID está possibilitando o desenvolvimento e a autonomia de licenciando/as principalmente na reflexão sobre a prática pedagógica como exercício permanente que deve estar presente em todo o processo de formação de professores/as.

Palavras-chave: PIBID. Políticas de Formações de Professores. XXI-Endipe.

Introdução:

O presente trabalho objetiva investigar as pesquisas sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID enquanto uma política de formação de professores. Segundo Helena Costa Lopes de Freitas (2007), a necessidade de uma política global de formação e valorização dos profissionais da educação que contemple de forma ampla e articulada, com prioridade na formação inicial, formação continuada e condições de trabalho, salários e carreira, levando em consideração concepção sócio-histórica do

Promoção:



Apoio:





educador, vem sendo discutida de uma forma utópica nos ideários de todos os educadores, principalmente nos últimos trinta anos.

Ainda, para Hosana Larissa Guimarães Oliveira e Augusto César Rios Leiro (2019) a formação de professores do Ensino Básico no Brasil tem levantado muitos debates e se tornado como uma das áreas estratégicas da intervenção estatal e não só, com objetivo de atingir as transformações que se busca no quesito educacional. De igual forma, essa discussão tem sido um campo de tensões e contradições, principalmente dentro dum cenário marcado pelo neoliberalismo. Com esta mesma interpretação, Christian Laval (2004), salientou que as reformas impostas à escola vêm sendo guiadas pela lógica da competição econômica entre segmentos sociais e educativos, adaptando à escola às normas da mobilização econômica de forma geral.

De acordo com Bernadete A. Gatti (2010) citada por Manoel Messias Gomes et. al. (2019), a história da formação de professores no Brasil começa com a formação de docentes para o ensino das “primeiras letras” nos cursos específicos, uma proposta do final do século XIX, com a criação das escolas normais, que correspondiam, na época, ao nível secundário e, mais tarde, ao Ensino Médio, a partir de meados do século XX., principalmente com aprovação da Lei nº 9.394/96, que determina a formação desses docentes em nível superior. Mas, somente com aprovação da Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006 do Conselho Nacional de Educação fez com que curso de Pedagogia passasse a ser proposto como licenciatura com Diretrizes Curriculares Nacionais.

A realização deste estudo pode aprofundar a compreensão sobre o debate de políticas para formação de professores no âmbito acadêmico, científico, social e profissional. Ao tomar como fonte as produções discutidas no XXI-ENDIPE, acredito que este trabalho poderá contribuir para uma atenção especial em relação a valorização do PIBID e seus efeitos na formação docente.

Procedimentos Teórico Metodológicos

Para realização deste trabalho, foi feito levantamento das produções científicas publicadas nos anais do XXI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino-(Endipe), evento que ocorreu na Universidade Federal de Uberlândia no ano de 2022, cujo tema foi "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais". De igual

Promoção:



Apoio:





forma, os textos analisados são pertencentes ao Eixo Temático 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores". Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica.

Sendo um trabalho do campo educacional, o levantamento de bibliografias é um fator fundamental no que refere ao embasamento teórico e conceitual, permitindo a compreensão do fenômeno pesquisado através das bibliografias e fontes históricas oficiais e não oficiais, assim como, procurando respostas através da análise das informações obtidas. Portanto, segundo Gil, a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. (GIL, 2008).

No entanto, a pesquisa bibliográfica possibilitou o levantamento de trabalhos publicados no referido evento. Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, ou seja, livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet. A pesquisa bibliográfica permite o pesquisador ter contato direto com “todo” material já escrito relacionado ao assunto da pesquisa. Os autores citados acreditam que, é de suma importância levar em consideração a confiabilidade e fidelidade dos dados obtidos, ou seja, na pesquisa bibliográfica é crucial que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, isso possibilita o mesmo a encontrar possíveis incoerências e contradições que muitas das vezes algumas obras apresentam.

Prodanov e Freitas (2013), acreditam que para realizar a pesquisa bibliográfica é necessário seguir algumas etapas fundamentais, que são: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; leitura dos materiais levantados; fichamento e redação do próprio texto. Na construção desse trabalho, levou-se em consideração essas normas ou etapas que possibilitaram a organização das informações obtidas e resultados prévios.

Em relação à técnica de pesquisa, a análise de conteúdo foi fundamental para realização desta pesquisa, portanto, a análise de conteúdo em todo caso, pode ser definida como um conjunto de instrumentos metodológicos, que se utiliza para analisar diversas fontes de conteúdo, sem esquecer de que, é uma técnica de pesquisa que exige do pesquisador, a disciplina, dedicação, paciência saber utilizar o seu tempo. De igual modo, é

Promoção:



Apoio:





de suma importância levar em consideração a intuição, criatividade e imaginação em relação ao conteúdo a ser analisado. (FREITAS, CUNHA, & MOSCAROLA, 1997).

Ainda, foi feito levantamento teórico para compreensão etimológica das palavras política e pública, com a finalidade de ter um embasamento teórico em relação a origem das referidas palavras. Nessa perspectiva, segundo Adão Francisco de Oliveira (2007, p.1) citado por Solange Mendes da Silva (2017), “Política é uma palavra de origem grega, politikó, que exprime a condição de participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da cidade, a pólis.

Já a palavra pública é de origem latina, pública, e significa povo, ou do povo”. De acordo com Celina Souza (2006), a política pública enquanto área de conhecimento e disciplina acadêmica nasce nos EUA, rompendo ou pulando as etapas seguidas pela tradição europeia de estudos e pesquisas nessa área, que se concentravam, então, mais na análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção dos governos.

Autora ainda enfatiza que, na Europa, a área de política pública vai surgir como um desdobramento dos trabalhos baseados em teorias explicativas sobre o papel do Estado e de uma das mais importantes instituições do Estado - o governo -, produtor, por excelência, de políticas públicas. Nos EUA, ao contrário, a área surge no mundo acadêmico sem estabelece relações com as bases teóricas sobre o papel do Estado, passando direto para a ênfase nos estudos sobre a ação dos governos. Considera-se que a área de políticas públicas contou com quatro grandes “pais” fundadores: H. Laswell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton.

Souza (2006), sinaliza que, as definições de políticas públicas, mesmo as minimalistas, guiam o nosso olhar para o locus onde os embates em torno de interesses, preferências e ideias se desenvolvem e são verificadas, isto é, os governos. Apesar de optar por abordagens diferentes, as definições de políticas públicas assumem, em geral, uma visão holística do tema, uma perspectiva de que o todo é mais importante do que a soma das partes e que indivíduos, instituições, interações, ideologia e interesses contam, mesmo que existem diferenças sobre a importância relativa destes fatores.

Levantamento Bibliográfico: PIBID, Política Pública Para Formação de Professores

O PIBID foi criado pela Coordenação de Apoio e Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do edital MEC/CAPES/FNDE, de 12 de dezembro de 2007. De acordo

Promoção:



Apoio:





com Portaria da CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022, no Art. 1º O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Art. 2º O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Art. 3º Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES).

De acordo com a mesma portaria, Seção I, dos objetivos, foi salientado, no Art. 4º que, são objetivos do PIBID: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2022)

No processo de levantamento bibliográfico, foi levado em consideração os pressupostos de busca como, PIBID; Políticas Públicas e Formação de Professores, esses pressupostos possibilitaram a busca e no mapeamento dos trabalhos analisados. Desse modo, constatei (125) trabalhos publicados nos referidos anais nos quais três (3) foram selecionados e utilizados como base na construção do presente trabalho.

Iniciando com o trabalho de Marina Ferreira de Souza Antunes, com a temática “PIBID como política pública de formação inicial e continuada de professores/as a partir de experiências de três contextos: um no estado de Minas Gerais e dois no Rio de Janeiro. O primeiro texto traz a experiência mineira no contexto da pandemia da Covid- 19, que

Promoção:



Apoio:





resultou num processo de adequação do Pibid ao ensino remoto. Destaca a contribuição do programa na ressignificação das práticas pedagógicas na educação física escolar por meio da reflexão sobre essa prática, visando a autonomia e autoria tanto na formação inicial como na continuada. O segundo texto é resultante de parte da tese de uma professora da rede municipal do Rio de Janeiro, cujo objetivo foi investigar de maneira narrativa os *sentidosformativos* dos *saberfazer* da docência no Pibid do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fundamentado metodologicamente na narrativa autobiográfica dos sujeitos envolvidos no Programa, rastreia as pistas e apresenta outros espaços de formação na relação Universidade/Escola tecida no/com o Pibid, ressaltando sua dimensão política. Por fim, indica caminhos para o processo de profissionalização em construção e das aprendizagens narrativas com/na tese. O terceiro texto é resultado de uma investigação realizada no âmbito de um projeto argentino denominado 'Missão para o fortalecimento dos laços institucionais e da cooperação entre universidades argentinas e brasileiras'. Envolveu pesquisadores/as da Universidade Nacional de Luján, Buenos Aires, Argentina e da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil, experiência que permitiu conhecer e refletir sobre o potencial do Pibid para a formação de professores/as em geral e da educação física, em específico. O Pibid é apresentado como resultante de políticas educacionais de Estado, com a finalidade de melhorar e ampliar a oferta processos formativos para professores/as, inicial e continuada, de acordo com as demandas do século XXI. (ANTUNES, 2022).

Nessa mesma perspectiva, o trabalho de Marina Ferreira de Souza Antunes e Solange Rodovalho Lima, cujo título é “O PIBID no contexto da pandemia da covid-19: a experiência de Uberlândia”. As autoras salientam que O Ministério da Educação por meio da Diretoria de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior, desenvolve desde 2008 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O Pibid insere-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores/as, cuja finalidade é contribuir para a formação inicial e continuada e melhoria da educação básica pública. O curso de graduação em educação física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) participa desse programa desde o ano de 2011. Este trabalho apresenta e discute a experiência vivenciada no Pibid no curso de graduação em educação física da UFU, desenvolvido em maneira remota. No edital 2/2020 o subprojeto propôs-se à ressignificar as práticas pedagógicas tratadas como tema de ensino nas aulas e materializadas por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas

Promoção:



Apoio:





corporais de aventura, conforme preconiza a BNCC. A UFU, diante das recomendações do Comitê de Monitoramento à Covid 19 da instituição, devido à pandemia que assolou o país no ano de 2020, suspendeu as atividades acadêmicas presenciais a partir de 18 de março de 2020. A coordenação institucional do Pibid/UFU 2020/22, decidiu pela implementação do Programa em ações não presenciais e em modo remoto. A despeito das adequações no funcionamento do subprojeto, em função da pandemia, o Pibid educação física, permitiu aos/às bolsistas em processo de formação inicial, e aos/às professores/as supervisores/as, em formação continuada, a possibilidade de pensar a educação física escolar a partir do preceito de que o que deve orientar a prática pedagógica desse componente curricular é a Cultura. Ressalta-se o desenvolvimento da autonomia do/da licenciando/a e colocando em foco a relevância da reflexão sobre a prática pedagógica como exercício permanente que deve estar presente em todo o processo de formação, seja inicial ou continuada. (ANTUNES; LIMA, 2022).

O trabalho produzido por Mariel Ruiz, com a temática “el PIBID en la producción de conocimientos pedagógicos proyecto entre Brasil y Argentina”, destaca La implementación del proyecto argentino “Misión para el fortalecimiento de lazos institucionales y de cooperación entre universidades argentinas y brasileñas’ llevado adelante entre investigadoras de la Universidad Nacional de Luján, Buenos Aires, Argentina y la Universidad Federal Fluminense, Niterói, Brasil, permitió conocer y reflexionar sobre la potencialidad de PIBID para la formación docente en general y en particular de la educación física. En este texto, nos proponemos mostrar la producción de conocimientos pedagógicos como claves para la mejora de la calidad educativa en general, y en particular de la educación física, así como el papel de las Políticas Públicas locales como generadora de acciones integrales formativas. Por otro lado, la construcción y realización de este proyecto no es resultado del azar, sino del encuentro de Políticas Educativas de Estados interesados en mejorar y ampliar la oferta educativa, y de profesionales de la educación física, que venimos sosteniendo un interés mutuo en una formación docente acorde con las demandas del siglo XXI, lo que supone dar lugar a los debates, discusiones, análisis, interpretaciones etc. en torno a los estudiantes, a la universidad latinoamericana, al conocimiento, etc. Proponemos mirar este proyecto en el marco de una construcción colectiva en torno a los intereses, preocupaciones y deseos de profesionales implicados con el futuro de la formación universitaria en educación física en el presente. (RUIZ, 2022).

Promoção:



Apoio:





Entretanto, de acordo com levantamento feito, acredito que, PIBID é um programa de grande dimensão, mas, tem suas fragilidades, como ressalta Paula Junqueira da Silva Rezende (2023) afirmando que, o valor da bolsa representa a exploração de docentes que, muitas das vezes dedicam muitas horas para o processo de pesquisa, à preparação de material didático e ao acompanhamento de bolsistas, ultrapassando a carga horária contratual do regime de trabalho. Ainda, Rosanilde Nogueira Paniago et. al. (2018) defende a necessidade da imersão do LBP em sala de aula, possibilitando a prática de observação, interpretação, a partir de referenciais teóricos, epistemológicos e a intervenção direta com os alunos.

Após o levantamento de bibliografias, leituras, constatação das experiências apresentadas pelos autores dos trabalhos selecionados, acreditamos que, os efeitos do PIBID estão sendo vivenciados e materializados como um programa resultante de política pública educacional do Estado, possibilitando aos estudantes de licenciaturas e professores/as adquirirem experiências de formação continuada de acordo com as demandas de cada escola ou subprojeto. Ressalto ainda que, PIBID está possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do/da licenciando/a principalmente na reflexão sobre a prática pedagógica como exercício permanente que deve estar presente em todo o processo de formação de professores/as.

No entanto, não se pode negar que PIBID representa uma parte importante da política de formação de professores, possibilitando experiências e vivências de licenciandos/as e professoras de redes públicas, assertivas verificadas nos argumentos apresentados nos trabalhos mapeados, muito embora, como um programa, tem seus desafios. Acredito que um desses desafios é de reconhecer as experiências que licenciandos/as adquirem enquanto bolsistas de PIBID como experiências profissionais e, de serem aceitos nos processos seletivos e concursos públicos, uma realidade que acaba barrando licenciado/as em busca de primeira oportunidade da carreira docente.

Considerações Finais

Este trabalho que objetiva investigar o Programa Institucional de Iniciação à Docência- PIBID enquanto uma política muito importante para formação de professores/as. De igual forma, discutiu-se a necessidade de uma política de formação e valorização de profissionais da educação que engloba de forma mais ampla e articulada,

Promoção:



Apoio:





formação inicial, formação continuada, condições de trabalho assim como salário e carreira desses profissionais. Essa discussão no Brasil, tem levado muitos debates assim como a intervenção do Estado e não só, para atingir objetivos para mudanças na área da educação.

Percebe-se a que, a história da formação de professores/as no Brasil começou com “ensino de primeiras letras”, e que ao longo do século XIX, foram fundadas escolas normais que desempenham na época o papel de nível secundário e, mais tarde o Ensino Médio principalmente nos séculos XX. O levantamento teórico possibilitou a compreensão etimológica da palavra política assim como desenrolar histórico das políticas públicas enquanto áreas de conhecimentos acadêmicos, de igual forma, no âmbito governamental.

A criação do PIBID pela Coordenação de Apoio e Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do edital MEC/CAPES/FNDE, de 12 de dezembro de 2007. E, a Portaria da CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022, no Art. 1º O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nos mostra que, é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

O levantamento bibliográfico feito principalmente levando em considerações os pressupostos de buscas, nos possibilitaram a analisar os trabalhos encontrados. Trabalhos que enfatizam a contribuição do PIBID como uma política muito importante para formação de professores e professoras. Ainda, autoras dos trabalhos analisados sinalizaram como a contribuição do referido programa está sendo benéfico para aprofundamento na formação e prática docente, sem esquecer também da própria internacionalização da educação superior.

Referências Bibliográficas

Anais XXI Endipe - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais": Eixo 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores" [recurso eletrônico] / - Uberlândia: FAGED/UFU, 2023. 1132 p.

ANTUNES, Marina Ferreira de Souza. PIBID como política pública de formação de professores/as: experiências em diferentes contextos. In: Anais XXI Endipe - Encontro

Promoção:



Apoio:





Nacional de Didática e Práticas de Ensino "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais": Eixo 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores" [recurso eletrônico], 2023, p.856-856.

ANTUNES, Marina Ferreira de Souza; LIMA, Solange Rodovalho. o PIBID no contexto da pandemia da covid-19: a experiência de Uberlândia. In: Anais XXI Endipe - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais": Eixo 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores" [recurso eletrônico], 2023, p. 856-869.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência. Brasília, DF: CAPES, 2014. Disponível em: [Regulamentos — CAPES \(www.gov.br\)](http://www.gov.br) Acessado no dia 03/07/2023

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Regulamento do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência. Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em: [Regulamentos — CAPES \(www.gov.br\)](http://www.gov.br) Acessado no dia 03/07/2023

FREITAS, H. M. R.; CUNHA, M. V. M., JR.; MOSCAROLA, J. Aplicação de sistemas desoftware para auxílio na análise de conteúdo. **Revista de Administração da USP**, 32(3), 97-109, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, M. M. et.al. Reflexões sobre formação de professores: característica, histórico e perspectiva. **Revista Educação Pública**, v. 19, nº 15, 2019.

OLIVEIRA, Hosana Larissa Guimarães; LEIRO Augusto César Rios. Políticas de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco. **Pro-Posições** | Campinas, SP | V. 30 | e20170086 | 2019

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; DA ROCHA, Simone Albuquerque. PIBID e a Inserção à Docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista** | Belo Horizonte | v.34 | e190935 | 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª edição. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil, 2013.

REZENDE, Paula Junqueira da Silva. **O PIBID enquanto legitimação das estratégias neoliberais na educação: a formação, o trabalho docente e o desmonte dos cursos na universidade estadual de goiás (2012-2018)**. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, p. 390. 2023.

RUIZ, Mariel. el PIBID en la producción de conocimientos pedagógicos proyecto entre brasil y argentina. In: Anais XXI Endipe - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino "A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais":

Promoção:



Apoio:





Eixo 2.2 - "A Didática e os Saberes docentes estruturantes na formação de professores" [recurso eletrônico], 2023, p. 882-894.

SILVA, Solange Mendes da; NUNES Claudio Pinto. O PIBID como política pública de formação de professores. *Educação em Debate*, Fortaleza, ano 38 - nº 72 - jul./dez. 2016

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

Promoção:



Apoio:

